

AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL

067 - DESEMPENHO DO ENSAIO DE VALOR CULTIVO E USO COM LINHAGENS DE ALGODOEIRO, RESISTENTES A LEPIDÓPTEROS E HERBICIDAS, NO CERRADO DA BAHIA, SAFRA 2015/2016

Murilo Barros Pedrosa¹, Camilo de Lelis Morello², Nelson Dias Suassuna², João Luís da Silva Filho², Fabiano José Perina², Eleusio Curvelo Freire³, Arnaldo Rocha de Alencar², Eliomar Ramos de Oliveira¹, Jackson Almeida Tavares¹, Thayna Santos de Jesus⁴

¹ FUNDAÇÃO BA - Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenv. do Oeste Baiano, ² CNPA - Embrapa Algodão, ³ COTTON CONSULTORIA - Cotton Consultoria, ⁴ FUNDAÇÃO BA - Estudante de Agronomia na FAAHF e Estagiária da Fundação BA

Resumo:

Na safra 2015/16, a área cultivada com algodão no oeste do Estado da Bahia foi de 227 mil hectares, obtendo-se produtividade média de 165@/ha. Segundo normas do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC)/Registro Nacional de Cultivares (RNC), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), faz-se necessário, para fins de registro, que os obtentoras de novas cultivares ou seus responsáveis, realizem ensaios que comprovem o valor intrínseco da(s) cultivar(es) para a agricultura e consumidores. Tais testes são denominados de Valor de Cultivo e Uso (VCU). Com este propósito, foram conduzidos três ensaios de VCU com linhagens resistentes a lepidópteros e a herbicidas - VCU-B2RF. Os ensaios foram instalados nas fazendas Ceolin, São Francisco e no Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste-CPTO. Cada ensaio foi constituído por 12 tratamentos, sendo três testemunhas (DP 1231 B2RF, FM 980 GLT e IMA 5675 B2RF) e 9 linhagens. Os ensaios foram delineados em blocos ao acaso com quatro repetições, onde o agrupamento das médias das cultivares foi feito pelo teste de Scott- Knott (5%). A análise conjunta dos locais evidenciou que, quanto a produtividade de algodão em caroço-PAC, foram obtidos dois grupos de genótipos: o grupo superior, formado por oito linhagens e a testemunha IMA 5675 B2RF, onde a PAC variou de 290,9 @/ha à 340,5 @/ha, sendo que as linhagens CNPA 2014-24, CNPA 2014-29, CNPA 2014-33, CNPA 2014-8, CNPA 2014-32, CNPA 2014-30 e CNPA 2014-7, apresentaram produtividade acima de 300@/ha. O segundo grupo, formado pela linhagem CNPA 2014-31 B2RF e as cultivares FM 980 GLT e DP 1231 B2RF, a produtividade variou de 229,8 @/ha à 256,7 @/ha. Quanto às características de fibra, destacou-se a linhagem CNPA 2014-33 B2RF, com comprimento de fibra de 33,1 mm e resistência de fibra de 35,5 gf/tex, além de apresentar o melhor índice de fiabilidade SCI dentre os materiais avaliados. Destaca-se, portanto, que a referida linhagem está sendo lançada como cultivar de fibra longa denominada BRS 433 FL B2RF.

Palavras-chave:

Melhoramento Algodão, Ensaio VCU, Cerrado da Bahia

Apoio:

Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão.